

Apresentação

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados por intensos desafios para a saúde global no enfrentamento à Covid-19, declarada como pandemia em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O caráter incipiente de dados sobre a doença levou a OMS, em parceria com os Escritórios Regionais, a desenvolver ação coordenada junto aos países para mobilizar diversos estabelecimentos hospitalares a participarem de um esforço global para coleta de dados clínicos anônimos sobre hospitalizações suspeitas ou confirmadas de Covid-19. A coleta de dados tinha o intuito de auxiliar na caracterização clínica e manejo desses pacientes, visando a realização de estudos capazes de fornecer um panorama clínico da realidade dos serviços e das intervenções clínicas utilizadas para o enfrentamento e superação da pandemia.

Em resposta à pandemia, em 2020, a OMS lançou a Plataforma Clínica Global para Covid-19, que oferece aos países membros um sistema unificado para inclusão de dados clínicos anonimizados de pacientes hospitalizados por Covid-19 e de usuários com condições pós-Covid. O objetivo é contribuir para a caracterização de pacientes em internações hospitalares com Covid-19 e para a definição das intervenções clínicas e de reabilitação de médio e longo prazo dos usuários com sequelas pós-Covid ou Covid longa.

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e seu escritório no Brasil, em parceria com o Ministério da Saúde (MS), Secretarias Estaduais, Distrito Federal (DF) e Municipais de Saúde e Instituições Federais de Ensino, Pesquisa e Assistência, passaram a colaborar com a iniciativa global ao reunir importantes centros de pesquisa e produção de conhecimentos para o Sistema Único de Saúde (SUS) e para a Plataforma Global OMS.

Desta forma, a OPAS/OMS no Brasil conformou a Rede Colaborativa Brasil de Pesquisa Clínica Covid-19 e Pós-Covid, que utiliza a inteligência artificial, permitindo armazenar, extrair e analisar em tempo oportuno o banco de dados clínicos anonimizados de cada um dos estabelecimentos hospitalares participantes da Plataforma Global da OMS, possibilitando ao mesmo tempo, aos integrantes da rede, o acesso às análises sobre as internações por Covid-19 em seus territórios. A partir dessa iniciativa, impulsionada pela Plataforma

Global da OMS, os estudos desenvolvidos, no período 2020-2022, vêm contribuir com o País e com a OMS, ampliando o conhecimento sobre a severidade, caracterização clínica, manejo dos pacientes e impacto da doença na população hospitalizada, oferecendo subsídios para o enfrentamento da pandemia e pós-pandemia.

A iniciativa da OMS, corroborada pela Rede Colaborativa Brasil de Pesquisa Clínica, se coloca como um recurso potente para os pesquisadores brasileiros, além de apoiar os gestores de saúde em âmbito federal, estadual e municipal na implementação de políticas públicas de saúde para o aprimoramento do SUS.

Esta publicação traz os resultados das análises das internações por Covid-19, no período de 2020 a 2022, em cada um dos estabelecimentos participantes da Rede Colaborativa Brasil Covid-19 e Pós-Covid, contemplando todas as regiões do País, com a participação de cerca de 60 hospitais públicos de referências para Covid-19, que colaboram com a Plataforma Clínica Global Covid-19 da OMS.

**Organização Pan-Americana
da Saúde (OPAS/OMS) do
Brasil**

Ministério da Saúde